

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa

Escola que Protege – Educação

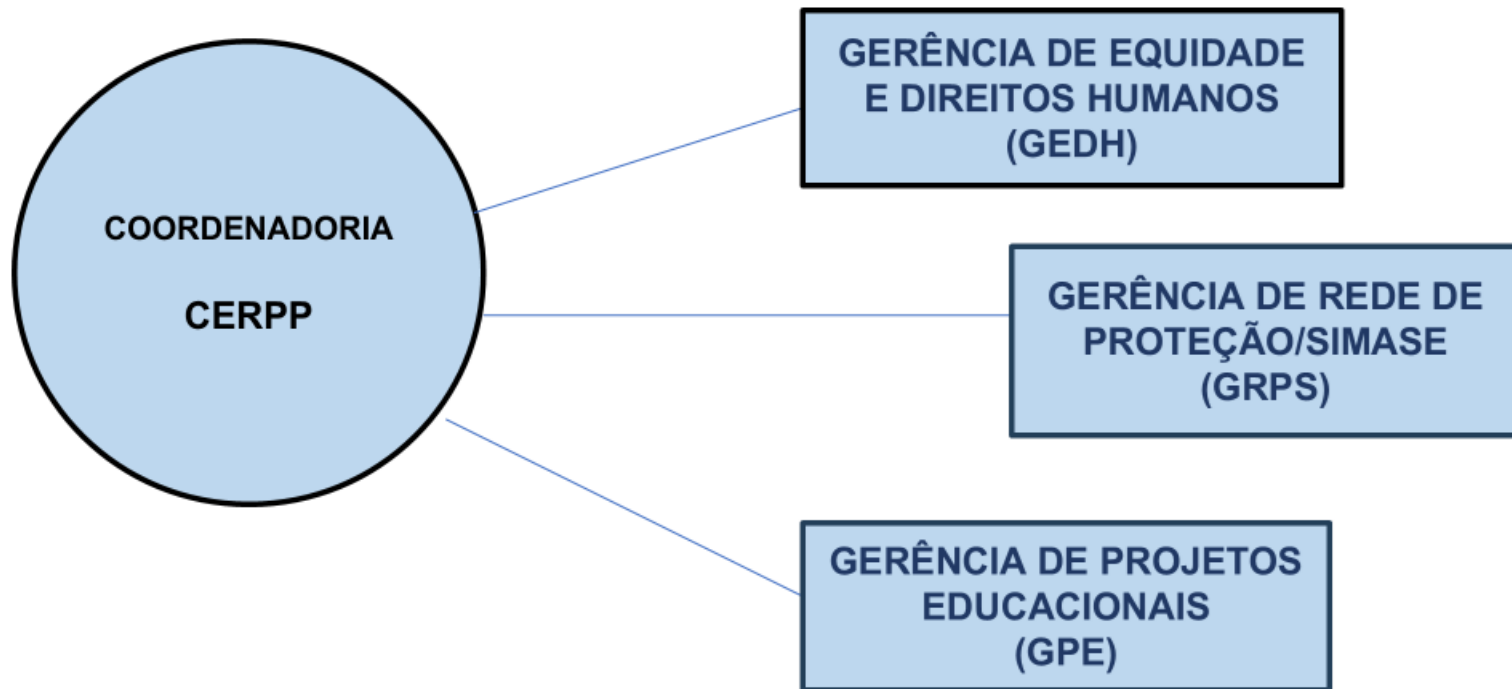
para Cidadania e Equidade

Maio de 2025



CURITIBA

REORGANIZAÇÃO DA COORDENADORIA DE EQUIDADE, REDE DE PROTEÇÃO E PROJETOS



COMO ACESSAR A NOSSA PÁGINA



Portal Educação

<https://educacao.curitiba.pr.gov.br>

Secretaria Municipal da Educação

Inicial

Secretaria

Profissionais da educação

Estrutura da Secretaria

Superintendência Executiva

Departamento de Logística

Departamento de Planejamento,
Estrutura e Informações

Coordenadoria de Recursos
Financeiros Descentralizados

Coordenadoria Técnica de
Estrutura e Funcionamento de
Ensino

Coordenadoria de Obras e
Projetos

Superintendência de Gestão
Educativa

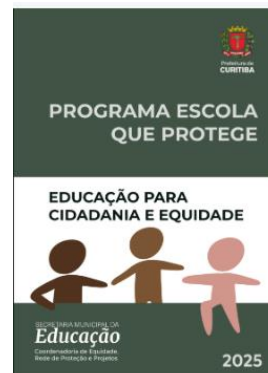
Coordenadoria de Educação
Infantil

Coordenadoria de Ensino
Fundamental

Coordenadoria de Formação e
Inovação

Coordenadoria de Equidade,
Rede de Proteção e Projetos

[PROGRAMA ESCOLA QUE PROTEGE](#)



Programas desenvolvidos anteriormente na SME

Programa anterior “Curitibinhas na Inclusão, Bullying Não!” (2018):

- Foco na prevenção do bullying e na promoção da inclusão nas escolas.
- Elaboração dos materiais pedagógicos “Curitibinhas na Inclusão” e formações para docentes.
- Ações voltadas também para os estudantes, como a mediação de conflitos.
- Atividades lúdicas e a criação da mascote Sementinha (Gralha Azul).



Nova proposta alinhada ao Programa Federal “Escola que Protege”

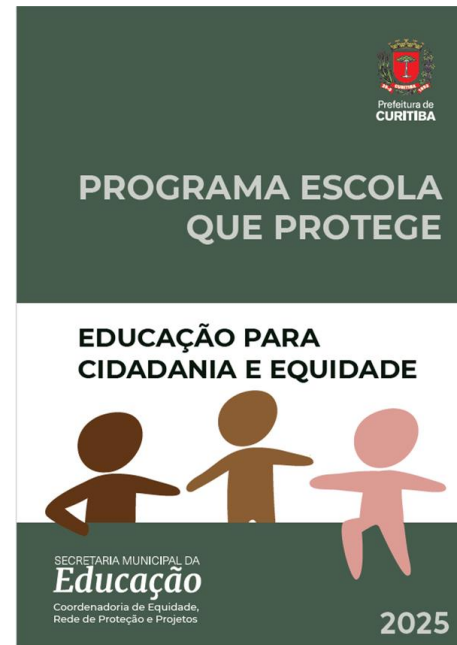
- Está alinhado com o **Programa Federal “Escola que Protege”** e fundamentado na nova Lei nº 14.643/2023 e regulamentado pelo Decreto nº 12.006/2024.
- Enfatiza:
 - Formação continuada de profissionais.
 - Planos de prevenção e resposta a emergências.
 - Acompanhamento de casos extremos de violência.
 - Educação em Direitos Humanos, Justiça Restaurativa e cultura de paz.
 - Apoio psicossocial e incentivo à participação democrática dos estudantes.





Programa Escola que protege – Educação para Cidadania e Equidade

Busca promover um ambiente escolar seguro e inclusivo, alinhado à Educação em Direitos Humanos (EDH) e à cultura de paz. A proposta atende às diferentes realidades escolares da RME de Curitiba, garantindo efetividade nas ações preventivas e no cumprimento de diretrizes legais.



- Lei n.º 14.811/2024 – Criminaliza o bullying e o cyberbullying;
- Lei n.º 13.663/2018 – Altera a LDB para incluir medidas de prevenção ao bullying e promoção da cultura de paz;
- Lei n.º 13.185/2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (bullying);
- Lei n.º 9.394/1996 (LDB) – Estabelece a promoção da cultura de paz na educação.

Justiça restaurativa na escola

- Conceito originado no campo do Direito, no qual é amplamente utilizada para lidar com conflitos por meio do diálogo e da busca por soluções restaurativas.
- Na educação, ela é ajustada a este contexto particular e às necessidades do ambiente escolar.

- Incentiva a responsabilização ativa e a reconstrução das relações sociais;
- Torna-se adequada para situações em que já ocorreu uma violência explícita, proporcionando espaços estruturados de escuta e reparação;
- Esse conceito fundamenta-se no princípio da igualdade, conforme previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Federal de 1988.

“A Resolução n.º 2002/12 do Conselho Econômico e Social da ONU (UNODC, 2002) define a Justiça Restaurativa como "um processo através do qual todas as partes envolvidas em um ato que causou ofensa reúnem-se para decidir coletivamente como lidar com as circunstâncias decorrentes desse ato e suas implicações para o futuro" (Programa Escola que Protege - Educação para Cidadania e Equidade, 2025).



“A assinatura do Termo de Cooperação Técnica (Acordo de Cooperação Técnica) entre o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 14 de novembro de 2023, visando à implementação do projeto "Justiça Restaurativa nas Escolas" reforça a importância desta abordagem no ambiente escolar” (Programa Escola que Protege - Educação para Cidadania e Equidade, 2025).

Quem são os facilitadores?

Educação Infantil

- 1 responsável para interlocução com a SME/CERPP;
- 2 profissionais que compõem a equipe de facilitadores;

Ensino Fundamental

- 1 responsável para interlocução com a SME/CERPP;
- 2 profissionais que compõem a equipe de facilitadores;
- estudantes que compõem a equipe de facilitadores

Definição das responsabilidades do grupo

Para os profissionais da educação:

- Participar de formações promovidas pela SME sobre práticas restaurativas e mediação de conflitos.
- Atuar como multiplicadores, disseminando boas práticas entre professores e estudantes.
- Organizar e conduzir os círculos de construção de paz e os círculos restaurativos.
- Registrar as atividades realizadas e elaborar relatórios trimestrais para avaliação do programa.
- Monitorar registros de ocorrências e apoiar a equipe gestora na definição de estratégias preventivas e interventivas.
- Criar um portfólio de atividades sobre o combate ao bullying para registro e acompanhamento.



Para as crianças e/ou estudantes (Ensino Fundamental):

- Reunir-se com os facilitadores adultos para conversar sobre ações e propor ideias.
- Atuar como mediadores de conflitos entre colegas, promovendo o diálogo.
- Incentivar a participação de outros estudantes nos círculos e demais atividades.



Procedimentos Restaurativos utilizados nas escolas

Os círculos restaurativos e os círculos de construção de paz são as principais metodologias adotadas na reestruturação do programa e estas são fundamentadas na Justiça Restaurativa e na horizontalidade das relações. A implementação dos círculos no âmbito do programa seguirá três frentes principais:

Círculos de Construção de Paz: realizados periodicamente para fortalecer laços entre estudantes, promovendo empatia, solidariedade e comunicação não violenta. O objetivo é criar um ambiente seguro e preventivo onde as crianças e os estudantes se sintam acolhidos e valorizados, reduzindo a incidência de conflitos.

A metodologia

Círculos Restaurativos e/ou de Mediação de Conflitos: aplicados quando houver situações de bullying ou outros tipos de violência escolar, permitindo que vítimas, agressores e comunidade escolar dialoguem e construam soluções coletivas para o reparo do dano. Esses círculos não substituem advertências disciplinares, quando necessárias, mas possibilitam um entendimento mais profundo sobre os impactos da violência e incentivam o compromisso com a mudança de comportamento.

Círculos de apoio para educadores e famílias: direcionados à formação de professores e equipe pedagógica, além da promoção de espaços de escuta e construção coletiva com pais e responsáveis. Esses círculos fortalecem o envolvimento da comunidade escolar, criando uma cultura de corresponsabilidade na promoção da paz e da inclusão.

ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS CÍRCULOS

ETAPAS



IMAGEM 2: círculo de paz



Fonte: Estrela Guia News (2025).

IMAGEM 3: peça de centro



Fonte: Marianinha Queiroz (2017).

IMAGEM 4: bastão da fala



Fonte: Artes Xamânicas (2025).

Exemplo:

VAMOS FALAR DE BULLYING

OBJETIVO: Ampliar a compreensão sobre o impacto do bullying, desenvolver a capacidade de identificá-lo e fortalecer o papel dos espectadores no apoio às vítimas.

MATERIAIS: Objeto da palavra, itens para a peça de centro, sino ou outro instrumento de som.

PREPARAÇÃO: Acomode todos em um círculo de cadeiras, sem nenhum outro móvel. Dê boas-vindas a todos presentes no espaço do círculo. Cada criança/estudante recebe uma cor ao entrar no círculo e deve procurar sentar-se ao lado de colegas com cores diferentes, incentivando novas interações e fortalecendo os laços dentro do grupo.

MOMENTO DE ATENÇÃO PLENA/RELAXAMENTO: Faça uma pausa, respire e escute o som do sino.

ABERTURA: Crie a sua própria cerimônia de abertura. Lembre os estudantes os valores e as diretrizes da sala de aula.

RODADA DE INÍCIO: Questione “Se você fosse um tipo de tempo hoje (sol, chovendo, temporal), como estaria esse tempo?”

ATIVIDADE PRINCIPAL: Reflita sobre o bullying e explore diferentes formas de resposta a essa situação.

RODADA: Pergunte “Vocês sabem o que é bullying?” “Como é sofrer bullying?”

RODADA: Pergunte “Que tipos de ação fazem você sentir que está sofrendo bullying?”

RODADA: Pergunte “Por que você acha que alguém pratica bullying?”

RODADA: Oriente para que lembrem de uma ocasião em que viram alguém sofrendo bullying. Depois questione “Qual foi a sensação, o sentimento?”

RODADA: Pergunte “O que você pode fazer da próxima vez que presenciar alguém sofrendo bullying?”

RODADA DE FINALIZAÇÃO: Reflita com os participantes sobre o que estão levando desse círculo e que poderia ajudá-los ou a outra pessoa no futuro.

ENCERRAMENTO: Crie o seu próprio encerramento. Agradeça a todos por terem participado do círculo.

Fonte: Adaptado de Pranis, K.; Watson, C. B. (2022).

Os círculos apoiam o crescimento e a aprendizagem individual ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento de uma comunidade escolar positiva e saudável para todos. Os círculos não são nem uma panaceia nem uma poção mágica, porém acreditamos firmemente que uma prática integrada de círculo dentro de qualquer comunidade escolar ajudará a desenvolver relacionamentos que darão suporte e promoverão a aprendizagem, ao mesmo tempo em que irão nutrir o desenvolvimento social e emocional saudável tanto das crianças como dos adultos (Pranis; Watson, 2022, p. 5).

Outros eixos metodológicos para o Programa são:

- Formação continuada para educadores: oferta de cursos presenciais e online sobre práticas restaurativas, mediação de conflitos e abordagem de casos de bullying e cyberbullying, alinhados à legislação vigente e às diretrizes da Educação em Direitos Humanos.
- Engajamento estudantil: implementação de ações que incentivem a participação ativa dos estudantes na prevenção ao bullying, promovendo valores, como respeito, empatia e diversidade.
- Semana da convivência escolar: evento anual para promover rodas de conversa, oficinas, apresentações culturais e momentos de reflexão sobre diversidade e respeito mútuo.

Formas de registro durante e após os círculos



PLANEJAMENTO CÍRCULOS DE PAZ E CÍRCULOS RESTAURATIVOS

NOME DA PROPOSTA: (Título da atividade proposta para o Círculo)

OBJETIVO: (Qual é a finalidade do círculo? Exemplo: fortalecer vínculos, resolver conflitos, promover empatia)

MATERIAIS: (Lista dos itens necessários, como papel, canetas, objetos simbólicos etc.)

PREPARAÇÃO: (Passos prévios para organizar o espaço e os materiais antes do círculo)

MOMENTO DE ATENÇÃO/RELAXAMENTO: (Atividade breve para acalmar e focar os participantes, como respiração)

ABERTURA: (Cerimônia inicial para marcar o início do círculo, pode incluir uma leitura, música ou reflexão)

RODADA DE INÍCIO: (Momento inicial de partilha, quando cada participante expressa como está se sentindo)

ATIVIDADE PRINCIPAL: (Dinâmica central do círculo, como um tema a ser discutido, uma vivência ou um exercício coletivo)

RODADA: (Momento em que os participantes compartilham reflexões, usando o objeto da palavra)

Formulário de composição da equipe de facilitadores e informações da unidade

PROGRAMA ESCOLA QUE PROTEGE: EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA E EQUIDADE

Formulário de Composição da Equipe de Facilitadores e Informações da Unidade

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – Gerência de Direitos Humanos e Equidade

Com o objetivo de fortalecer uma cultura de paz, pertencimento e equidade nas unidades educacionais, o Programa Escola que Protege – Educação para a Cidadania e Equidade, instituído no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, dá continuidade e aprimora as ações do programa “Curitibinhas na Inclusão, Bullying Não!”.

Este formulário tem como finalidade identificar a composição da **Equipe de Facilitadores** da unidade, bem como levantar informações relevantes para o planejamento e acompanhamento pedagógico das ações de combate ao bullying nas instituições educacionais.

A participação de todas as unidades educacionais é obrigatória e está prevista no plano de ação institucional da SME.

As informações aqui prestadas serão utilizadas pela Gerência de Direitos Humanos e Equidade para organização das formações, acompanhamento técnico e consolidação do painel de monitoramento do programa.

Formulário de avaliação do Programa trimestralmente:

Final de Agosto/25
(ações de junho, julho e agosto);

Final de Novembro/25
(ações de setembro, outubro, novembro).

*As ações podem ser compartilhadas a qualquer momento com a equipe de referência.

PROGRAMA ESCOLA QUE PROTEGE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EQUIDADE

O Programa Escola que Protege – Educação para a Cidadania e Equidade tem como objetivo fortalecer a construção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e comprometido com os princípios da Educação em Direitos Humanos (EDH) e da cultura de paz. A proposta busca dialogar com as diversas realidades das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, promovendo o aprimoramento das ações preventivas e assegurando a efetividade no cumprimento das diretrizes legais. Este formulário tem por finalidade contribuir com a avaliação do programa, permitindo o acompanhamento das ações desenvolvidas e a identificação de caminhos para seu aperfeiçoamento contínuo.

O nome, a foto e o e-mail associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

Portfólio visual (com todas as formas de registro utilizadas)

PORTFÓLIO VISUAL (Solicitamos que as experiências desenvolvidas no âmbito do programa sejam registradas em fotos com **legendas explicativas** e organizadas em **um único arquivo em formato PDF**, com **tamanho máximo de 100MB**. . *

O material deve retratar as ações realizadas, os participantes envolvidos e os espaços utilizados, permitindo a compreensão do contexto e dos objetivos das atividades.

Esse portfólio visual contribuirá para o fortalecimento da rede de trocas entre as unidades escolares e para a avaliação contínua do Programa Escola que Protege – Educação para a Cidadania e Equidade).

Faça upload de 1 arquivo aceito: PDF. O tamanho máximo é de 100 MB.

 [Adicionar arquivo](#)

PROPOSTA PRÁTICA

PLANEJAMENTO CÍRCULOS DE PAZ E CÍRCULOS RESTAURATIVOS

NOME DA PROPOSTA: (Título da atividade proposta para o Círculo)

OBJETIVO: (Qual é a finalidade do círculo? Exemplo: fortalecer vínculos, resolver conflitos, promover empatia)

MATERIAIS: (Lista dos itens necessários, como papel, canetas, objetos simbólicos etc.)

PREPARAÇÃO: (Passos prévios para organizar o espaço e os materiais antes do círculo)

MOMENTO DE ATENÇÃO/RELAXAMENTO: (Atividade breve para acalmar e focar os participantes, como respiração)

ABERTURA: (Cerimônia inicial para marcar o início do círculo, pode incluir uma leitura, música ou reflexão)

RODADA DE INÍCIO: (Momento inicial de partilha, quando cada participante expressa como está se sentindo)

ATIVIDADE PRINCIPAL: (Dinâmica central do círculo, como um tema a ser discutido, uma vivência ou um exercício coletivo)

RODADA: (Momento em que os participantes compartilham reflexões, usando o objeto da palavra)

RODADA DE FINALIZAÇÃO: (Momento de encerramento para compartilhar aprendizados e sensações finais)

ENCERRAMENTO: (Cerimônia de fechamento para marcar o fim do círculo, como um agradecimento ou mensagem inspiradora)



CURITIBA